

A RELAÇÃO ENTRE FUNCIONALIDADE E O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE REFERÊNCIA EM FORTALEZA

Ilana Davila Fonteles de Sousa, Ana Karoline da Silva de Araújo, Anna Caroline Ribeiro de Moura, Rebeca de Oliveira Rocha, Mayle Andrade Moreira, Simony Lira do Nascimento

INTRODUÇÃO: A incontinência urinária (IU) é definida como qualquer perda involuntária de urina. Sabe-se que é mais prevalente nas mulheres e causa redução da qualidade de vida (QV). Embora QV e Funcionalidade estejam inter-relacionados, a funcionalidade se refere desempenho objetivo em um dado domínio de vida, enquanto a QV ao bem-estar subjetivo. **OBJETIVO:** Avaliar a relação entre funcionalidade e QV de mulheres com IU. **METODOLOGIA:** Estudo observacional transversal quantitativo realizado no período de agosto de 2020 a agosto de 2021. A amostra se deu por mulheres com IU acompanhadas no Serviço de Fisioterapia da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC). Foram avaliados os dados sociodemográficos, o impacto da IU na funcionalidade por meio do Questionário WHODAS 2.0 e na QV através do The Pelvic Floor Impact Questionnaire-7 (PFIQ-7). Na análise dos dados foi realizada estatística descritiva, utilizando os procedimentos de média e desvio-padrão e correlação com Spearman's por meio do software IBM SPSS. **RESULTADOS:** Foram incluídas 74 mulheres. A média de idade foi de $51,42 \pm 9$, sendo 74,30% de cor parda, 55,40% possuem 8 anos ou mais de estudo, 43,20% são casadas, 59,50% tem parceria e 52,70% exercem alguma atividade remunerada, e 66,20% pertencem a classe social E, com média do Índice de Massa Corporal (IMC) de $30,62 \pm 5,77$, sendo 47,30% classificadas com obesidade. Quanto ao tipo de IU, 68,90% apresentam IU Mista, 21,60% IU de Esforço e 9,50% IU de Urgência. Quanto à funcionalidade, a média do escore total do WHODAS 2.0 foi de $17,92 \pm 19,07$. Já no PFIQ-7, a média foi de $37,39 \pm 29,18$. Houve correlação positiva entre funcionalidade e QV ($r = 0,703$, $p < 0,0001$). **CONCLUSÃO:** Houve uma correlação positiva entre a QV e a funcionalidade, evidenciando que a IU impacta negativamente não apenas na auto percepção geral de saúde, mas também no desempenho de atividades em diversos domínios da vida. Os autores deste trabalho agradecem a UFC pelo financiamento do mesmo.

Palavras-chave: Fisioterapia. Incontinência urinária. Funcionalidade. Qualidade de vida.